

## Protocolo para tratamento do tabagismo passa por atualização



INCA organizou painel de profissionais para definir recomendações que constarão no documento

**E**laborado para orientar profissionais de saúde para o tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dependência da Nicotina* passa por atualização, a fim de incorporar as melhores e mais recentes evidências científicas na área. Em mais uma etapa desse processo, o INCA organizou um painel de especialistas para definição das recomendações que farão parte do Protocolo, em evento realizado nos dias 1º e 2 de agosto, no Scorial Rio Hotel.

“O protocolo dispõe sobre medicações, número de sessões indicadas pela literatura e modelos a serem utilizados para tratar grupos especiais, como idosos, adolescentes, gestantes e fumantes adoecidos, dentre outros”, explica Vera Lucia Borges, tecnóloga da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco que

participa do processo, junto com a também tecnóloga Aline Mesquita.

Segundo Vera Borges, a atualização do protocolo está em fase final de redação, e o resultado deve ser lançado ainda em 2019. “É coerente que o Brasil, como um país que vem implementando ações exitosas de controle do tabaco, traga o que há de mais atualizado na área de pesquisa para seu protocolo de tratamento do tabagismo”, avalia.

O protocolo foi desenvolvido com metodologia preconizada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) do MS. Além da Divisão de Controle de Tabagismo, participa da coordenação do projeto o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) da Divisão de Pesquisa Populacional/Coordenação de Pesquisa do INCA.

## Novas pesquisas sobre controle do tabaco são apresentadas no INCA

**A** prevenção do câncer passa pelo controle do tabaco. O tema foi objeto de pesquisas apresentadas em evento realizado no auditório da Coordenação de Pesquisa do INCA, com organização da Biblioteca Virtual da Saúde, Prevenção e Controle do Câncer, no dia 10 de julho.

A tese de doutorado de André Luiz Oliveira da Silva, defendida na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) este ano, trata das estratégias da indústria do tabaco para enfraquecer as políticas de controle do fumo no país. O especialista da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mapeou essas estratégias a partir de artigos científicos, documentos internos da indústria do tabaco, da Anvisa e do governo brasileiro.

Já o estudo de João Viegas, analista na área de cooperação internacional do INCA e coordenador da região das Américas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para



O estudo de João Viegas faz um histórico da posição brasileira na Convenção-Quadro para Controle do Tabaco

a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, faz um histórico da posição brasileira nas negociações do texto da Convenção e nota um avanço na discussão, com o aumento da presença de representantes do Ministério da Saúde.

Analista na secretaria-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) e mestrando no programa de Saúde Pública da Fiocruz, Felipe Lacerda Mendes fez uma análise qualitativa do uso de embalagens padronizadas de cigarro para todas as marcas. “Um estudo na Austrália mostrou que essa medida diminui o apelo e a atratividade do cigarro, e queremos descobrir como isso poderia ser implantado no Brasil”, explicou.